## Mafalda Veiga, Saltimbanco Louco

No me ensines os caminhos Quero rasg-los no meu peito Quando aprendemos sozinhos Parece que h mais direito

A ter inteira a tua alma Roubar-ta quando no esperas E abraar-te no colo sem saberes Como se faz a um amor que se perdera

Assim andars comigo Quando de ti no souberes E no te ensino os caminhos Para tomares os rumos que quiseres

Tenho a alma desbastada De um sentimento sem fundo E sou como um saltimbanco louco Que por quase, quase nada Se entrega ao mundo